

LIVROS
ELETRÔNICOS NA
UNIVERSIDADE



Copyright © 2015 by Edusp



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor Marco Antonio Zago
Vice-reitor Vahan Agopyan



EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Diretor-presidente Plinio Martins Filho

COMISSÃO EDITORIAL

Presidente Rubens Ricupero
Vice-presidente Carlos Alberto Barbosa Dantas
Chester Luiz Galvão Cesar
Maria Angela Faggin Pereira Leite
Mayana Zatz
Tânia Tomé Martins de Castro
Valeria De Marco

Editora-assistente Carla Fernanda Fontana
Chefe Téc. Div. Editorial Cristiane Silvestrin

Direitos reservados à
Edusp – Editora da Universidade de São Paulo
Rua da Praça do Relógio, 109-A, Cidade Universitária
05508-050 – São Paulo – SP – Brasil
Divisão Comercial: Tel. (11) 3091-4008 / 3091-4150
www.edusp.com.br – e-mail: edusp@usp.br

INTRODUÇÃO

A pesquisa Livros Eletrônicos na Universidade foi realizada por iniciativa da Editora da Universidade de São Paulo (Edusp) com o objetivo de conhecer melhor os hábitos de leitura digital da comunidade universitária, em especial da USP. A elaboração e aplicação do questionário fazem parte da estratégia pensada pela editora para a criação de um catálogo de obras digitais que atenda efetivamente às demandas de seus leitores e autores.

O questionário foi elaborado pela equipe da própria Edusp e aplicado utilizando a ferramenta OpinaUSP, do CETI-LQ (Centro de Tecnologia da Informação “Luiz de Queiroz”, vinculado à Superintendência de Tecnologia da Informação da USP). A pesquisa ficou disponível para o público entre os dias 10 de março e 6 de abril de 2015, atraindo a participação de 6 663 pessoas. Apesar de a pesquisa ter sido aberta ao público externo, 97,6% dos participantes fazem parte da comunidade USP.

Entre os participantes da pesquisa, 45,6% são alunos de graduação da USP, 30,7% alunos de pós-graduação da USP, 10,8% docentes da instituição, 9,9% seus funcionários e 0,6% seus pesquisadores. Os alunos de graduação e pós-graduação da USP representaram, portanto, 76,3% do público da pesquisa, o que se reflete na faixa etária dos participantes: 65,2% deles encontram-se na faixa etária de 19-35 anos.

Antes de abordar questões específicas sobre as obras digitais, a pesquisa buscou obter informações a respeito dos hábitos de leitura de obras impressas de referência, acadêmicas e/ou técnico-científicas entre os participantes. Sobre a quantidade de obras impressas lidas no último ano, 50% dos participantes afirmaram que leram entre um e cinco livros impressos completos, e apenas 12,3% leram mais de dez obras completas; por outro lado, 54,8% leram trechos ou capítulos de mais de onze livros impressos durante um ano e 42,7% leram trechos ou capítulos de um a dez livros impressos, mostrando que 97,5% dos participantes dedicam boa parte de suas leituras a trechos ou capítulos de livros, prática comum na graduação e na pós-graduação. Entre os participantes, 21,8% não leram nenhum livro completo de referência, acadêmico ou técnico-científico no último ano, mas apenas 2,5% não leram nenhum trecho ou capítulo no período.

A indicação de um professor e a pesquisa bibliográfica foram os meios mais mencionados pelo público da pesquisa para a seleção e leitura de obras acadêmicas, tendo sido apontadas por 71,8% e 71,6% dos participantes, respectivamente¹. Em relação à compra de obras impressas, o canal de

1. Nos resultados da pesquisa aqui apresentados, no caso das questões que possibilitavam a escolha de mais de uma alternativa pelos participantes, as porcentagens associadas a cada alternativa referem-se sempre ao número de participantes que a escolheram, e, por isso, a soma das porcentagens pode ser maior que 100%.

venda mais citado pelos participantes foram as livrarias comerciais *on-line*, nas quais 53,1% costumam adquirir seus livros, mostrando a importância do *e-commerce* para a circulação das obras. Em seguida, foram citados sebos, físicos ou *on-line* (37,4%), livrarias comerciais físicas (35,3%) e feiras de livros (34,9%). Outros 42,1%, no entanto, afirmaram que não costumam comprar livros impressos, preferindo emprestar de bibliotecas, usar fotocópias ou baixar da internet.

Na questão 8, primeira da pesquisa relacionada especificamente aos livros eletrônicos, 91,7% dos participantes afirmaram já ter tido contato com *ebooks*, número que mostra a familiaridade do público acadêmico com esse tipo de publicação. Na questão seguinte, apenas 32,2% dos participantes, no entanto, afirmaram já ter comprado livros eletrônicos, sendo que 47,3% nunca compraram, mas já os baixaram gratuitamente. Outros 20,5% nunca os compraram nem os baixaram. Mesmo entre os que compraram, não necessariamente as obras adquiridas eram de referência, acadêmicas e/ou técnico-científicas: 23,2% dos participantes compraram entre um e cinco livros acadêmicos eletrônicos, e somente 9,3% compraram mais que seis obras.

DISPOSITIVOS DE LEITURA E CANAIS DE COMPRA

A pesquisa revelou que 32,4% do público participante possui *smartphone* com sistema Android, e 14,3%, iPhone. Apenas 29,3% dos participantes, porém, utilizam o *smartphone* como suporte para a leitura de livros eletrônicos. Em relação aos *tablets*, 22% possuem iPad, e 20%, *tablet* com sistema Android, sendo que 36,9% dos participantes declararam utilizar esses dispositivos para leitura. Além disso, muitos apontaram o hábito de ler na tela do computador (71,9%), e 19,8% afirmaram que baixam os livros no computador e os imprimem para ler.

Quanto aos dispositivos voltados especificamente para a leitura de livros eletrônicos (Kindle, Kobo, Alfa, Sony Reader e Cooler, por exemplo), o destaque coube ao Kindle: 17,5% dos participantes afirmaram possuir um, o que representa 80% do total de pessoas que indicaram o hábito de ler em *e-readers* (20,9%).

As lojas eleitas para a compra dos livros eletrônicos, contudo, não acompanham os números de aparelhos de leitura indicados pelos participantes da pesquisa. Apesar dos números revelados de proprietários de aparelhos Android e da Apple, Google Play e iTunes foram apontados como opções de canal de compra de *ebooks* por apenas 8% e 7,4% dos participantes, respectivamente. As lojas que se destacaram foram Amazon (25,7%), Livraria Cultura (13,2%) e Saraiva (11,1%).

Considerando-se o público majoritariamente acadêmico que participou da pesquisa, buscou-se esclarecer os hábitos de leitura específicos de livros eletrônicos de referência, acadêmicos e/ou técnico-científicos. As respostas indicaram que, além dos portais comerciais, as bases de dados disponíveis em bibliotecas e portais acadêmicos são uma alternativa relevante para o acesso a esses livros: 57% do público acessa textos por essas bases de dados mais de três vezes por ano, e 32,6%, mais de dez vezes ao ano.

Um total de 65,9% do público da pesquisa, ou seja, dois terços dos participantes, acessou a versão eletrônica de um livro acadêmico, no todo ou em partes, em vez da versão impressa, porque o formato digital estava disponível gratuitamente em um *site*.

Apesar de 42,9% dos participantes acreditarem que o menor preço é uma das principais vantagens de um livro eletrônico, somente 26,7% dos participantes disseram ter comprado ou acessado a versão eletrônica de um livro acadêmico, no todo ou em partes, em vez da versão impressa, porque a edição digital era mais barata. O segundo número indica que a diferença de preço entre as duas versões talvez não seja um fator fundamental para a escolha de uma ou outra quando se trata de livros acadêmicos.

Em relação aos motivos que levaram os leitores aos livros eletrônicos, um total de 25,7% dos participantes afirmou só ter comprado ou acessado a versão eletrônica de um livro acadêmico, no todo ou em partes, porque a edição impressa estava esgotada; 30,1% dos participantes a compraram ou acessaram porque a versão impressa estava indisponível em bibliotecas; e 21,6% dos participantes decidiram acessar a versão eletrônica de um livro por estar disponível em uma base de biblioteca.

Em relação ao formato das obras digitais acessadas por compra ou *download* gratuito pelo público da pesquisa, 11,3% declararam desconhecer qual seria o formato, 87,4% afirmaram já ter acessado livros em PDF, 22,2% já leram em formato ePub, e 16,9%, em Mobi (Kindle).

Na questão 17, foi facultado ao participante elencar outros motivos para a compra ou o acesso da versão eletrônica de uma obra acadêmica em vez da impressa. Destacaram-se as seguintes razões: portabilidade; recurso eficiente de busca automática dentro do conteúdo; acesso imediato ao conteúdo, principalmente com relação a livros importados; e disponibilidade da obra em mais de um dispositivo.

Quando avaliamos as desvantagens do livro eletrônico em relação ao livro impresso, mais da metade dos participantes, 59,2%, afirmou que a leitura em tela é cansativa. Essa desvantagem, no entanto, muito possivelmente se deve ao fato de que a maioria dos participantes, como visto, lê obras digitais em telas iluminadas, tais como as de computadores e *tablets*, e não nos *e-readers*, dotados de tela *e-ink* e, portanto, mais adequados à leitura.

Ainda sobre as desvantagens, um total de 26,8% dos participantes afirmou não querer ficar dependente de baterias, e um total também de 26,8%, que não gosta de não poder tocar no livro e colocá-lo na prateleira. Não poder anotar ou grifar trechos no livro foi apontado como desvantagem por 43,7% dos participantes da pesquisa, indicando a importância desse hábito para os leitores de obras acadêmicas. Já em relação à compra, somente 5,5% dos participantes acharam difícil baixar um livro eletrônico e apenas 16,4% destacaram a pouca variedade de títulos em formato digital como uma desvantagem. Somente 9,8% dos participantes não veem desvantagem alguma nos livros eletrônicos.

Entre as desvantagens do livro eletrônico listadas espontaneamente pelos participantes, destacaram-se: dificuldade de navegação no conteúdo; impossibilidade de folhear o livro; dificuldade para alternar entre as partes marcadas para reler e consultar, e para compará-las; dificuldade para fazer anotações e marcar páginas; dificuldade para referenciar e citar trechos de uma obra; impossibilidade de abrir, comparar e ler dois livros lado a lado no mesmo dispositivo – todas essas relacionadas a hábitos da comunidade acadêmica ao ler obras como ferramenta de estudo e pesquisa. Foram mencionadas ainda: falta de padronização dos formatos; baixa qualidade das versões digitais e diagramação descuidada; dificuldade para organizar a própria biblioteca eletrônica e encontrar conteúdos dentro dela; insegurança para usar os dispositivos em locais públicos; dificuldade para a apreensão dos conteúdos em formato digital.

A comunidade também destacou outras preocupações relativas ao formato digital: como seria a conservação desses livros ao longo dos anos? E como conciliar sua utilização com provas com consulta, já que muitos dos dispositivos eletrônicos poderiam acessar quaisquer outros conteúdos *on-line*?

Já quanto às vantagens do livro eletrônico em relação ao livro impresso, mais de três quartos dos participantes, 77,1%, creem que uma das principais vantagens do livro eletrônico é a sua portabilidade. Um total de 46,8% dos participantes destacou a facilidade para realizar buscas no conteúdo como uma vantagem relevante do livro eletrônico.

Mais uma vez, é importante notar que essas duas vantagens estão, de fato, muito vinculadas ao livro acadêmico, pois o público leitor dessas obras utiliza uma grande quantidade de referências ao mesmo tempo em seus trabalhos. Além disso, a possibilidade de executar buscas no conteúdo e acessar diretamente trechos específicos para as pesquisas é muito valorizada.

Apesar do hábito de grande parte dos participantes de ler somente fragmentos de obras acadêmicas impressas, somente 10% deles veem como uma vantagem poder comprar trechos ou capítulos de obras.

As vantagens do livro eletrônico em comparação ao livro impresso apontadas pelos participantes coincidem com os motivos destacados como fatores para comprar ou acessar a versão eletrônica de uma obra acadêmica, tais como portabilidade, facilidade de acesso e para realizar buscas.

Além desses itens, destacaram-se: a facilidade de acesso a conteúdo gratuito e o fato de os livros eletrônicos não ocuparem espaço.

Entre as vantagens do livro eletrônico listadas espontaneamente pelos participantes, vale mencionar as atualizações e/ou correções que são disponibilizadas aos compradores e a possibilidade de fazer o *download* de uma amostra do livro, proporcionando ao leitor uma avaliação prévia da pertinência daquele conteúdo às suas necessidades, mesmo que depois ele possa decidir pela compra da versão impressa da obra. Houve ainda menções à possibilidade de copiar trechos mais facilmente.

É interessante notar que o público participante da pesquisa deixa entrever experiências heterogêneas e opiniões antagônicas em relação às edições digitais: por um lado, participantes afirmaram que não veem vantagem alguma no livro eletrônico, pois nada substitui o contato com o papel, que proporcionaria melhor apreensão dos conteúdos. Por outro lado, outros afirmaram que somente veem vantagens nas edições digitais, principalmente pelo conteúdo gratuito facilmente encontrado na internet e pelo fato de não usarem um recurso como o papel. Fica claro, portanto, que tanto as obras impressas quanto as digitais possuem lugar entre os leitores acadêmicos, e a opção de cada um vai depender de sua experiência individual e de suas propostas de leitura.

AUTORIA E PUBLICAÇÃO DIGITAL

Buscando também conhecer a opinião dos autores de obras acadêmicas sobre as publicações digitais, foram incluídas na pesquisa questões voltadas especificamente para esse público. Se pudessem escolher, 58% dos participantes optariam por ter suas obras publicadas tanto como livros impressos quanto como digitais, 10,9% as publicariam apenas como livros impressos e 7,2% optariam somente pelo formato digital, indicando que os livros impressos ainda são considerados essenciais para a difusão de obras acadêmicas. A possibilidade de publicação de uma obra em formato eletrônico, por outro lado, influenciaria na escolha da editora para 53,9% dos participantes. Somente 0,7% dos participantes não autorizariam a publicação em formato eletrônico de uma obra de sua autoria, mostrando que é pequena a rejeição aos *ebooks* entre os autores acadêmicos.

A seguir apresentamos o questionário aplicado durante a pesquisa Livros Eletrônicos na Universidade, com todas as respostas de seus 6 663 participantes. Os valores da primeira coluna mostram o número de vezes que cada alternativa foi escolhida pelos participantes. A segunda coluna refere-se à porcentagem dessas respostas em relação ao número total de participantes. Por isso, no caso das questões em que era facultado aos participantes selecionar mais de uma alternativa, a soma das porcentagens ultrapassa 100%.

01. Qual a sua faixa etária?

• até 18 anos	408	6,1%	
• 19-24 anos	2092	31,4%	
• 25-35 anos	2249	33,8%	
• 36-45 anos	795	11,9%	
• 46-60 anos	954	14,3%	
• 61-75 anos	158	2,4%	
• acima de 75 anos	7	0,1%	

02. Você é:

• aluno de graduação da USP	3037	45,6%	
• aluno de graduação de outra instituição	33	0,5%	
• aluno de pós-graduação da USP	2047	30,7%	
• aluno de pós-graduação de outra instituição	33	0,5%	
• professor da USP	719	10,8%	
• professor universitário de outra instituição	34	0,5%	
• pesquisador da USP	40	0,6%	
• pesquisador de outra instituição	11	0,2%	
• funcionário da USP	658	9,9%	
• outros	51	0,8%	

03. Em que área do conhecimento você atua?

• Ciências Exatas	1993	29,9%	
• Ciências Biológicas	1682	25,2%	
• Ciências Humanas	2988	44,8%	

04. Quantos livros IMPRESSOS de referência, acadêmicos e/ou técnico-científicos você leu aproximadamente no último ano? Considere apenas o livro completo.

• nenhum	1452	21,8%	
• entre 1 e 5	3331	50,0%	
• entre 6 e 10	1055	15,8%	
• entre 11 e 15	383	5,7%	
• mais de 15	442	6,6%	

05. *Você leu trechos ou capítulos de aproximadamente quantos livros IMPRESSOS de referência, acadêmicos e/ou técnico-científicos no último ano?*

• nenhum	167	2,5%	
• entre 1 e 5	1353	20,3%	
• entre 6 e 10	1495	22,4%	
• entre 11 e 15	1038	15,6%	
• mais de 15	2610	39,2%	

06. *Onde você costuma comprar livros IMPRESSOS de referência, acadêmicos e/ou técnico científicos?*

Marque até 4 opções.

• livraria da Edusp	1017	15,3%	
• outra livraria universitária física	462	6,9%	
• livraria comercial física	2355	35,3%	
• livraria universitária online	696	10,4%	
• livraria comercial online	3539	53,1%	
• feiras de livros	2324	34,9%	
• sebos (lojas físicas ou online)	2494	37,4%	
• banca de revistas	122	1,8%	
• televendas	57	0,9%	
• não costumo comprar, empresto de bibliotecas, uso fotocópias ou baixo da internet	2807	42,1%	

07. *Como você escolhe os livros de referência, acadêmicos e/ou técnico-científicos que lê? Marque até 3 opções.*

• indicação de um professor	4782	71,8%	
• pesquisa bibliográfica	4769	71,6%	
• indicação de um vendedor de livraria	38	0,6%	
• indicação de jornal, revista ou site	587	8,8%	
• pelo autor	2161	32,4%	
• pelo tema	3823	57,4%	
• outro	274	4,1%	

08. *Você já teve algum contato com livros eletrônicos (ebooks)?*

• sim	6107	91,7%	
• não	556	8,3%	

09. *Você já comprou livros eletrônicos?*

• sim	2148	32,2%	
• não	1363	20,5%	
• nunca comprei, mas já baixei livros eletrônicos gratuitos	3152	47,3%	

10. Se comprou livros eletrônicos, quantos foram obras de referência, acadêmicas e/ou técnico-científicas?

• nenhum	1465	22,0%	
• entre 1 e 5	1547	23,2%	
• entre 6 e 10	301	4,5%	
• mais de 10	320	4,8%	
• nunca comprei livros eletrônicos	3030	45,5%	

11. Em que suporte você costuma ler livros eletrônicos? Marque até 3 opções.

• e-reader	1397	21,0%	
• tablet	2459	36,9%	
• smartphone	1953	29,3%	
• na tela do computador	4796	72,0%	
• baixo os livros no computador e os imprimo para ler	1319	19,8%	
• não leio livros eletrônicos em nenhum suporte	578	8,7%	

12. Você possui qual dispositivo para leitura de livros eletrônicos? Marque até 3 opções.

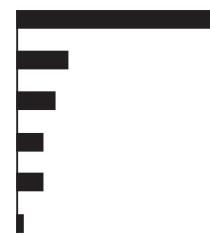
• Alfa (Positivo)	43	0,6%	
• Cooler (Gato Sabido)	3	0,0%	
• iPad (Apple)	1471	22,1%	
• iPhone (Apple)	953	14,3%	
• Kindle (Amazon)	1169	17,5%	
• Kobo (Livraria Cultura)	356	5,3%	
• Sony Reader	92	1,4%	
• smartphone com sistema Android	2159	32,4%	
• tablet com sistema Android	1361	20,4%	
• não possuo nenhum dispositivo para leitura de livros eletrônicos	1551	23,3%	
• outro	504	7,6%	

13. Com que frequência você costuma acessar livros eletrônicos de referência, acadêmicos e/ou técnico-científicos em bases de dados disponíveis em bibliotecas ou em portais universitários ou comerciais?

• nunca	1197	18,0%	
• até 3 vezes por ano	1620	24,3%	
• de 4 a 6 vezes por ano	1059	15,9%	
• de 7 a 10 vezes por ano	612	9,2%	
• mais de 10 vezes por ano	2175	32,6%	

14. Qual o formato dos livros eletrônicos que você comprou, baixou ou acessou no último ano? Marque mais de uma alternativa se necessário.

• PDF	5826	87,4%
• Epub	1482	22,2%
• Mobi (Kindle)	1129	16,9%
• HTML	740	11,1%
• não sei qual(is) o(s) formato(s)	756	11,3%
• outro	179	2,7%



15. Em que lojas você já comprou livros eletrônicos? Marque mais de uma alternativa se necessário.

• Amazon	1718	25,8%
• Gato Sabido	16	0,2%
• Google Play	534	8,0%
• Iba	72	1,1%
• iTunes (Apple)	496	7,4%
• Livraria Cultura	882	13,2%
• Livraria da Travessa	51	0,8%
• Livraria Saraiva	744	11,2%
• Submarino	351	5,3%
• nunca comprei livros eletrônicos	3942	59,2%
• outra	267	4,0%



16. De todos os livros eletrônicos de referência, acadêmicos e/ou técnico-científicos que você comprou, quantos já leu até hoje, parcial ou totalmente?

• nenhum	447	6,7%
• menos da metade	813	12,2%
• mais da metade	1161	17,4%
• todos	1027	15,4%
• nunca comprei	3215	48,3%



17. Que motivos já o levaram a comprar ou acessar a versão eletrônica de um livro de referência, acadêmico e/ou técnico-científico, no todo ou em partes, em vez da versão impressa? Marque até 3 opções.

• nunca comprei ou acessei	867	13,0%
• o livro impresso estava esgotado	1713	25,7%
• o livro impresso não existia na biblioteca	2004	30,1%
• o livro eletrônico era mais barato	1780	26,7%
• o livro eletrônico estava disponível em uma base de dados na biblioteca	1437	21,6%
• o livro eletrônico estava disponível gratuitamente em um site	4393	65,9%
• o livro eletrônico possuía recursos extras	574	8,6%
• outro	789	11,8%



18. Quais você considera as principais DESVANTAGENS do livro eletrônico em comparação com o livro impresso?

Marque até 3 opções.

• não poder fazer anotações ou grifar trechos a caneta ou a lápis na página	2911 43,7%	
• a leitura em tela é cansativa	3946 59,2%	
• não poder tocar no livro e colocá-lo em minha prateleira	1781 26,7%	
• não poder emprestar com facilidade para amigos e familiares	586 8,8%	
• visualizar o conteúdo apenas em branco e preto nos e-readers	394 5,9%	
• ficar dependente de baterias que precisam ser recarregadas	1784 26,8%	
• ter menor variedade de títulos para comprar	1095 16,4%	
• processo complicado e difícil para baixar os arquivos digitais	370 5,6%	
• perder a experiência de busca e escolha de um título em um ambiente como o da livraria física	921 13,8%	
• não vejo desvantagem nenhuma	651 9,8%	
• outras	457 6,9%	

19. Quais você considera as principais VANTAGENS do livro eletrônico em comparação com o livro impresso?

Marque até 3 opções.

• o preço do livro eletrônico é menor	2927 43,9%	
• a portabilidade (é muito fácil carregar e guardar todos os meus livros)	5135 77,1%	
• a facilidade de compra e o acesso rápido ao conteúdo	2203 33,1%	
• a possibilidade de adquirir separadamente trechos específicos ou capítulos de obras	677 10,2%	
• a possibilidade de fazer anotações em notas digitais laterais e importá-las para meu computador	489 7,3%	
• a possibilidade de alterar a aparência do livro (tamanho e tipo da letra, entrelinha etc.)	579 8,7%	
• compartilhar em tempo real minhas impressões com outros leitores	141 2,1%	
• facilidade para realizar buscas no conteúdo	3115 46,8%	
• não consumir papel	2334 35,0%	
• outras	205 3,1%	

20. Para a publicação de uma obra de sua autoria, se pudesse escolher, você optaria por editá-la:

• como um livro impresso	727 10,9%	
• como um livro eletrônico	483 7,2%	
• como livro impresso e eletrônico	3862 58,0%	
• não sou autor	1591 23,9%	

21. Você considera a publicação de um livro de sua autoria em formato eletrônico:

• indispensável	1322		19,8%	
• importante	3178		47,7%	
• pouco importante	365		5,5%	
• irrelevante	73		1,1%	
• eu não autorizaria a publicação em formato eletrônico	44		0,7%	
• não sou autor	1681		25,2%	



22. A possibilidade de publicação de uma obra de sua autoria em formato eletrônico é um fator que influenciaria a escolha de sua editora?

• sim	3590		53,9%	
• não	1129		16,9%	
• não sou autor	1944		29,2%	

